Clube de Revistas

Fotografe

A revista que valoriza a fotografia brasileira

FOTOGRAFEMELHOR.COM.BR | Nº 331 | ANO 27

R$ 29,90 - BR

EDITORA EUROPA

PARATY EM FOCO
20 ANOS

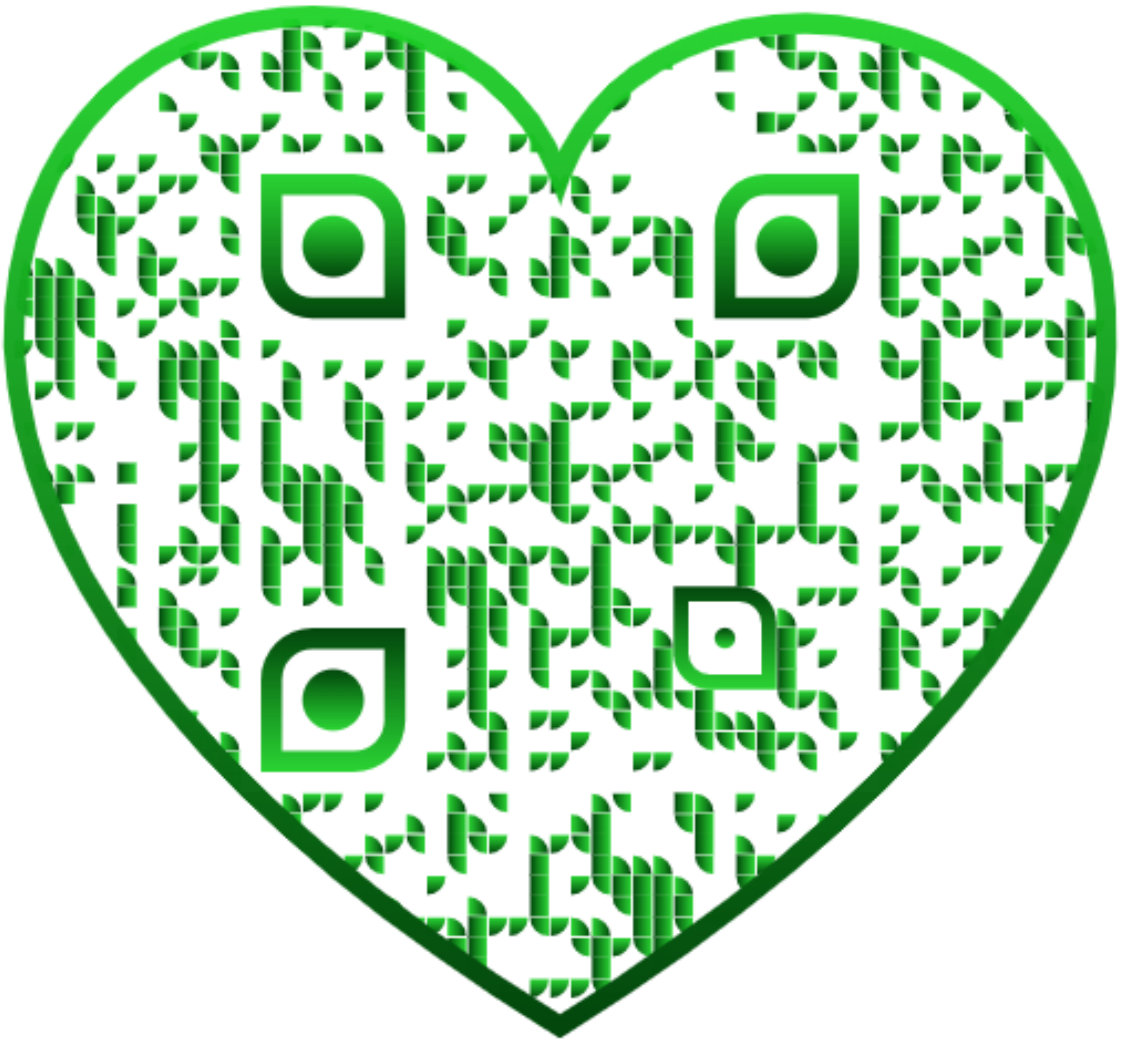
Com Sebastião Salgado como principal atração, veja como o Festival Internacional se tornou uma grande escola de fotografia

Homem-lama na Papua-Nova Guiné, por Sebastião Salgado

A história de duas grandes imagens: o voo de Medina e o atentado a Trump

O adeus ao mestre alemão Thomas Hoepker, da Magnum

Canon agita o mercado com o lançamendo das EOS R1 e R5 II



Clube de Revistas

O IMPORTANTE É SABER QUE VOCÊ TEM COM QUEM CONTAR.

Kertzmann

Seguros Gerais e Diferenciados

desde 1932

Pioneira no seguro de equipamentos fotográfico e cinematográfico.

Na **KERTZMANN SEGUROS** você encontra **AS MELHORES OPÇÕES DE SEGUROS** de automóveis, motos, residências, empresas, vida, responsabilidade civil, viagem e diversos ramos!

Câmeras • Filmadoras • Lentes • Flashes • Baterias • Cartões de Memória
Tripés • Notebooks • Smartphones • Drones • Gravadores Digitais
Microfones • Monitores • Trilhos • Estabilizadores • Filtros

KERTZMANN seguros

(11) 3259-2244 • www.kertzmann.com.br • @kertzmannseguros
equipamentos@kertzmann.com.br • kertzmann@kertzmann.com.br

Clube de Revistas

EDITORIAL

Sebastião Salgado

Ano 27
Edição 331

Imagem de capa:
Sebastião Salgado

Acompanho o Festival Internacional de Fotografia Paraty em Foco desde 2006, mas minha estreia presencial foi em 2007. Depois, perdi apenas duas edições: em 2010, pois as datas batiam com a do casamento da minha filha, e em 2013, quando fui obrigado a faltar devido a uma cirurgia para extração da vesícula. Nessas ocasiões, **Fotografe** foi representada nos encontros com nossos convidados por Juan Esteves, articulista da revista que também tem uma longa história ligada ao festival. Passadas duas décadas, o evento chega à sua vigésima edição com um legado inquestionável: foi um grande disseminador de cultura e conhecimento em relação à fotografia, uma escola para pelo menos duas gerações de fotógrafos e fotógrafas de várias estirpes – estudantes, jovens profissionais, veteranos em busca de reciclagem, entusiastas iniciantes ou experientes, além de organizadores de eventos no segmento e gente de marketing de empresas da área fotográfica. Aprendi muito nesses anos todos com o Paraty em Foco e conheci centenas de fotógrafos, dos celebrados nomes internacionais a leitores da revista que tive o prazer de conversar pessoalmente. Nesta edição, você fica sabendo um pouco mais sobre a trajetória desse evento tão importante para a fotografia brasileira. Boa leitura.

Juan Esteves

Sérgio Branco
Diretor de Redação
branco@europanet.com.br

Fotografe

EQUIPE DE REDAÇÃO
Adriano Severo (editor de arte),
Luiz Siqueira (diretor executivo),
Roberto Araújo (diretor editorial)
e Sérgio Branco (diretor de redação)

FALE CONOSCO
fotografe@europanet.com.br
www.fotografemelhor.com.br
@fotografemelhor

PARA ANUNCIAR
publicidade@europanet.com.br
Angela Taddeo, Mauricio Dias, Elisangela Xavier e Ligia Caetano

A **revista Fotografe Melhor** é uma publicação da **Editora Europa** Ltda. (ISSN 1413-7232).
A **Editora Europa** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

PARA ASSINAR E COMPRAR REVISTAS, LIVROS, COLEÇÕES E ENCICLOPÉDIAS
(11) 3038-5050 (SP)
(11) 95186-4134
www.europanet.com.br
atendimento@europanet.com.br

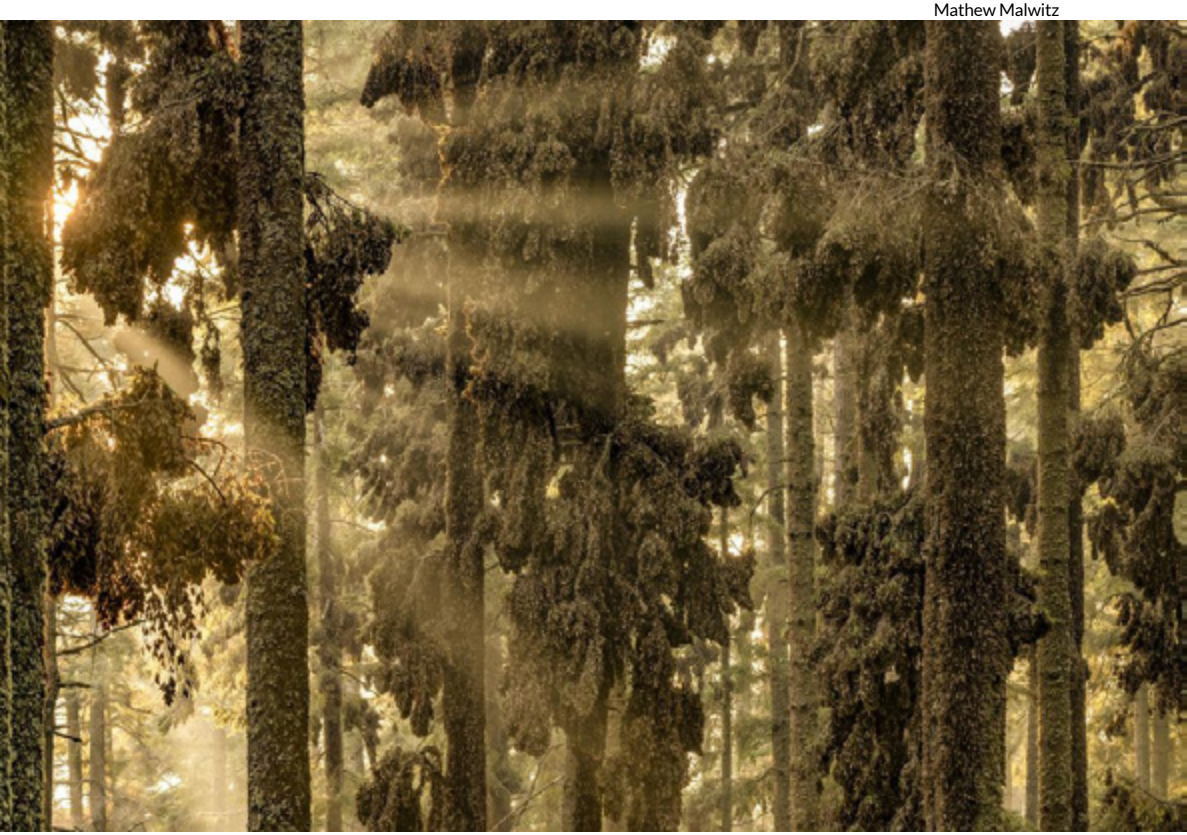
Fundada por Aydano Roriz
Publicando livros e revistas desde 1986

SEDE: Rua Alvarenga, 1.416
São Paulo – SP – CEP: 05509-003

SUMÁRIO

BIGPICTURE 2024 4
WORLD SPORTS 2024 8
CONCURSO MANGROVE 14
ADEUS A THOMAS HOEPKER 20
MATÉRIA DE CAPA
Paraty em Foco 20 anos **26**
CANON EOS R1 36
CANON EOS R5 II 40
FOTOJORNALISMO 44
FOTOGRAFIA DE ESPORTES 46

FOTOGRAFE TAMBÉM ESTÁ NAS PLATAFORMAS DIGITAIS:
• EuroClube • Amazon Prime • Tim Banca • Claro Banca • Bancah
• Oi Revistas • UOL Banca • Clube de Revistas • Revistarias • Magzter
• Ubook • Bookplay • PressReader • Zinio • Bebanca



Mathew Malwitz

AS VENCEDORAS DO BIGPICTURE

Confira imagens fantásticas de natureza e vida selvagem premiadas no concurso de 2024

Girinos, vaga-lumes, árvores cobertas de borboletas e um incêndio florestal estão entre as imagens impressionantes escolhidas como os vencedores do BigPicture Natural World Photography 2024, concurso anual da Academia de Ciências da Califórnia, EUA. Na sua décima primeira edição, a competição destaca a biodiversidade e as muitas ameaças que o planeta enfrenta. O Grande Prêmio e primeiro lugar no geral ficou com a foto "A Floresta das Monarcas", do espanhol Jaime Rojo.

Acima, o que parece ser folhagem é na realidade a floresta tomada por milhões de borboletas

A incrível foto vencedora de Rojo mostra o que parece ser a folhagem nas árvores iluminada pelo sol, mas que na realidade são milhões de borboletas-monarca, a única espécie que migra para evitar o inverno no Canadá e nos EUA – elas voam até 5 mil km para o sul em direção às quentes e úmidas montanhas de Sierra Madre, no México. Essas borboletas se aglomeram em pinheiros oyamel, aconchegando-se para gerar calor e conservar energia conforme as temperaturas caem.

Clube de Revistas

Liron Gertsman

O franco-suíço Franco Banfi foi o vencedor da categoria Vida Alada: a foto, feita na nas Ilhas Shetland, na Escócia, mostra a ação de gansos-patola na captura de suas presas aquáticas, que faz com que atinjam velocidades de até 96 km/h e profundidades de até 21 metros

Kevin Lohman

O japonês Kazuaki Koseki venceu na na categoria Arte da Natureza com uma foto de vaga-lumes: as trilhas de luz flutuantes capturadas em Yamagata, Ilha de Honshu, foram criadas principalmente pelos machos, que emitem rajadas frequentes de luz ao cortejar suas companheiras

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Maddy Rifka

A americana Maddy Rifka foi ganhou na categoria Humano e Natureza com a imagem de um incêndio florestal controlado: ao limpar arbustos propensos a incendiar, as queimadas ajudam o crescimento de plantas nativas, mantendo a biodiversidade e protegendo o suprimento de água

Geo Cloete

O sul-africano Geo Cloete venceu na categoria Conservação: a foto a mostra a simbiose entre as ondas e as anêmonas-do-mar na península do Cabo, na África do Sul, em que nutrientes e outros organismos microscópicos presentes na água criam uma intrincada teia alimentar

Peter Maher

O canadense Peter Mather foi o ganhador na categoria História Fotográfica: ele deixa armadilhas fotográficas ativadas por movimento e capta imagens raras da vida selvagem no Alasca – sem esforços de conservação e com a desaceleração drástica do colapso climático, animais como a raposa-do-ártico podem se tornar realmente meras aparições

Feita no Deserto de Thar, noroeste da Índia, a foto de uma cobra-corredora-da-areia, conhecida por sua velocidade e agilidade em perseguições que podem atingir até 16 km/h, deu à indiana Hema Palan a vitória na categoria Vida Selvagem Terrestre

Hema Palan

Shane Gross

O veterano fotógrafo subaquático canadense Shane Gross foi o ganhador da categoria Vida Subaquática ao registrar de girinos de sapos em um lago da Ilha de Vancouver, Canadá, buscando comida nas partes rasas iluminadas pelo sol

Clube de Revistas

Marcelo Guelber Goes

BRASILEIRO É PREMIADO NO WORLD SPORTS AWARDS

Foto do português Cristiano Ronaldo valeu o prêmio na categoria Futebol

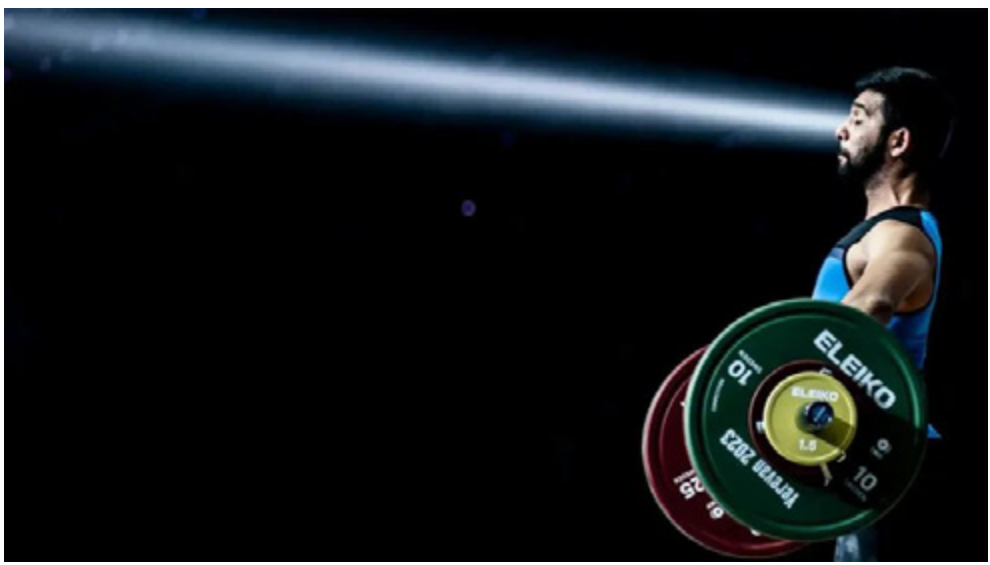
O World Sports Photography Awards, considerado o maior concurso de fotografia esportiva do mundo, anunciou seus vencedores de 2024. E um deles é o brasileiro Marcelo Guelber Goes, de 40 anos, que ficou em primeiro lugar na categoria Futebol com foto do português Cristiano Ronaldo. A imagem foi captada na vitória de Portugal por 3 a 2 contra a Eslováquia, no dia 13 de outubro de 2023, pelas Eliminatórias da Eurocopa 2024 – era momento é da comemoração do segundo gol em uma noite chuvosa no Estádio do Dragão, no Porto. Mineiro de Belo Horizonte (MG), Goes trabalha com esportes em duas bases, no Porto, em Portugal, e em Nova York, nos EUA. Ao todo, foram disputadas 24 categorias dos mais variados esportes. Para conferir todas as imagens premiadas, acesse o site **www.worldsportsphotographyawards.com**.

Foto premiada do brasileiro: Cristiano Ronaldo comemora um gol pela seleção de Portugal em noite de chuva no Porto

Clube de Revistas

Eric T'Kindt

O fotógrafo belga Eric T'Kindt foi o ganhador do Prêmio Geral de Ouro no World Sports Awards de 2024 com a foto do ginasta japonês Daiki Hashimoto durante competição no Campeonato Mundial de Ginástica Artística de 2023, Antuérpia, Bélgica

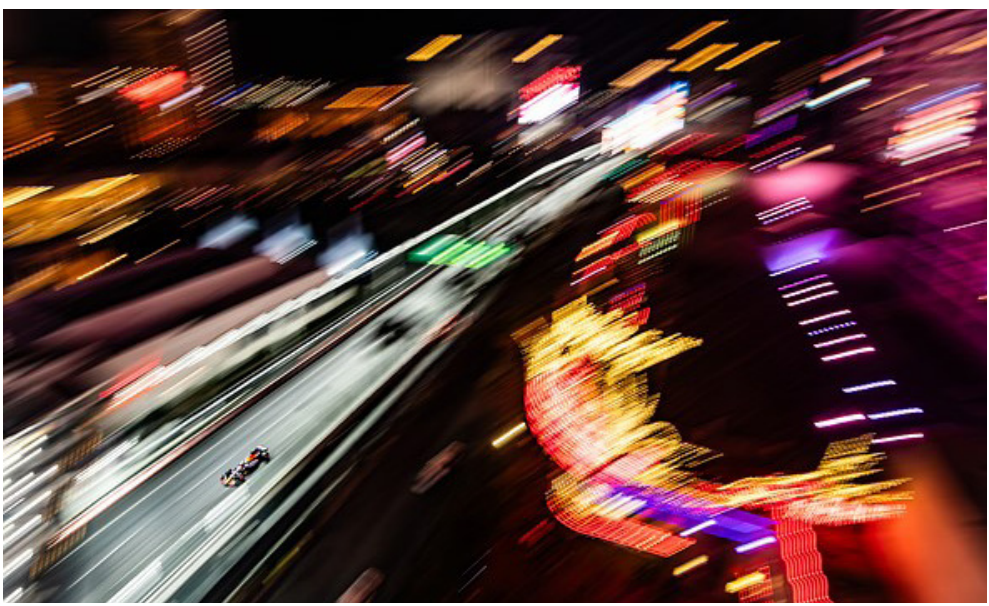


Isaac Julián Sánchez

Na classificação geral, o Prêmio Prata ficou com o fotógrafo espanhol Isaac Julián Sánchez, com imagem que mostra a combinação perfeita entre um holofote e a cabeça de um atleta de levantamento de peso – a imagem ganhou Ouro na categoria Outros Esportes

Ryan Pierse

O prêmio geral de bronze foi para o fotógrafo australiano Ryan Pierse pela imagem subaquática que mostra uma surfistas submersa com sua prancha – ele ficou em primeiro lugar na categoria esportes Aquáticos



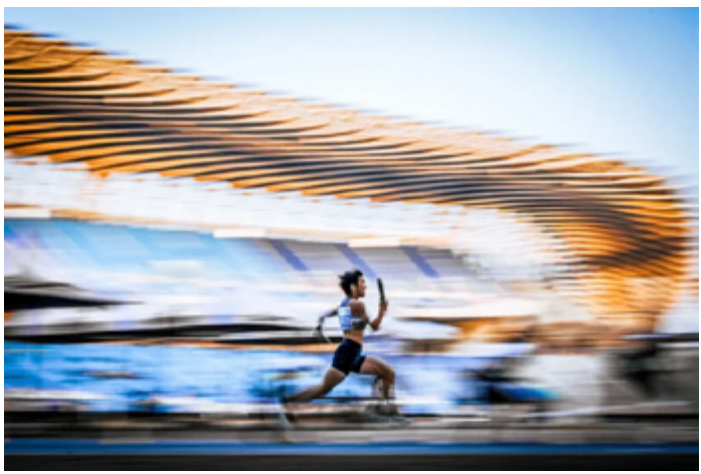
Cristiano Barni

Na Categoria Fórmula 1, o fotógrafo italiano Cristiano Barni registrou uma imagem dinâmica durante uma corrida com o uso da técnica de *panning* e ficou com o primeiro lugar no pódio

Steph Chambers

A melhor foto da categoria Basquete foi feita pelo fotógrafo americano Steph Chambers, que captou a ação de uma jogadora da WNBA com os cabelos revoltos, levantando tranças em vários tons

Tetsu Lee



Na categoria Atletismo, a melhor imagem foi a do fotógrafo taiwanês Tetsu Lee, que registrou com o obturador em baixa velocidade o *sprint* de um corredor de revezamento 4 x 100 metros, gerando um efeito muito atraente

Victor Joly

O fotógrafo francês Victor Joly conquistou o primeiro lugar na categoria Artes Marciais com a imagem batizada de *Upside Down*, feita durante o Grand Slam de Judô em Paris, França

Clube de Revistas

LIVROS QUE APRIMORAM SEU

Leve sua paixão a novos patamares com a

Fotografe DIGITAL

ASSINE AGORA MESMO!

Todo o acervo com mais de 200 edições para você consultar. E uma nova edição a cada mês!

A nova revista Fotografe digital está disponível em todas as plataformas.

- 2 anos por 10 parcelas de R$ 29,00
  ou R$ 290,00 à vista

ENCICLOPÉDIA VISUAL DE POSES

Um guia completo que ilustra como capturar a essência de seus temas.

3 volumes
por R$ 149,90
ou 12X R$ 12,50

Clube de Revistas

OLHAR E TÉCNICA FOTOGRÁFICA.

A NATUREZA
de Luiz Claudio Marigo

A coleção trata de temas como técnica, animais, meio ambiente e estética.

4 livros por R$ 110,00
ou 10X R$ 11,00

POSES INSPIRADORAS NU E SENSUAL

Uma celebração da expressão artística e da forma humana, oferecendo um olhar profundo.

3 livros por R$ 119,90
ou 6X R$ 19,98

FOTOGRAFIA DE CASAMENTO

Fotos inspiradoras e dezenas de dicas valiosas de profissionais renomados.

5 livros por R$ 130,00
ou 12X R$ 10,83

LIÇÕES DE FOTOGRAFIA
TEMPORADA 1 E 2

- Preto & Branco
- Uso da Cor
- Segredos do Foco
- Como Usar o Drone
- Domine a Exposição
- Paisagem Noturna
- Retrato
- Técnica para Paisagem
- Os Caminhos da Criatividade
- Com o Foco em Esportes
- O Trabalho Documental
- O Desafio do Estúdio

Doze temas fundamentais para quem busca evoluir como fotógrafo.

12 volumes

De ~~R$ 660,00~~ por R$ 300,00 ou 10X R$ 30,00

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

*Preços válidos até 31 de outubro de 2024. Sujeito à disponibilidade de estoque. Reservamos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação nesta edição. Parcelamento no cartão de crédito.

Clube de Revistas

Supratim Bhattacharjee

INDIANO GANHA O PRINCIPAL PRÊMIO NO MANGROVE 2024

O concurso é voltado para a proteção de mangues e de ecossistemas aquáticos que estão sob ameaça no mundo

O fotógrafo indiano Supratim Bhattacharjee foi o vencedor geral com o retrato de uma jovem (acima) em Frazerganj, na Índia, diante de casas de chá destruídas pelas águas do mar

Foram anunciados os vencedores do Prêmio Mangrove Photography 2024, uma competição que celebra os mangues, ecossistemas aquáticos ameaçados pelo mundo todo. Organizada pelo Mangrove Action Project, a premiação deste ano teve um recorde com 2.500 inscrições com a participação de fotógrafos de 74 países que procuraram destacar a beleza e a importância global dos manguezais no planeta.
O vencedor geral, considerado o Fotógrafo de Manguezais do Ano, foi o indiano Supratim Bhattacharjee com um retrato de uma garota em Frazerganj, Sundarbans, Índia, em pé diante de casas de chá que foram totalmente destruídas pelas águas do mar – Sundarbans é a maior floresta de manguezal do mundo e uma das mais vulneráveis devido aos frequentes eventos com ciclones na região. Além do prêmio geral, foram selecionados os vencedores de seis categorias: Pessoas, Paisagem, Subaquático, Ameaças, Vida Selvagem, Histórias (categoria que exige um portfólio) e Jovem (para fotógrafos com menos de 24 anos.

Clube de Revistas

Sofia Lopez Mañan

Na categoria Paisagem, o vencedor foi Ammar Alsayed Ahmed, dos Emirados Árabes Unidos, que fez uma imagem com drone mostrando árvores de mangue que ladeiam um canal de água em Abu Dhabi, um oásis em uma região desértica

Vince Burton

Na categoria Vida Selvagem, o americano Mark Ian Cook registrou um golfinho-nariz-de-garrafa pegando uma tainha do ar durante uma "alimentação em anel de lama", comportamento de pesca raro usado por esses animais que vivem na Baía da Flórida, EUA

Clube de Revistas

Dipayan Bose

O indiano Dipayan Bose venceu na categoria Ameaças ao documentar a região de Sundarbans, Índia, que, devido a repetidos ciclones tropicais e à elevação do nível do mar, teve vilas costeiras afetadas pelas marés altas, inviabilizando a pesca e forçando os nativos a migrar

Oliver Clement

Oliver Clement, fotógrafo de Bahamas, foi o vencedor em Subaquático com a imagem de uma tartaruga desliza pelos manguezais da região onde ele vive: o fotógrafo diz a jornada da tartaruga é um lembrete do papel vital desses ecossistemas na sustentação da biodiversidade marinha

Johannes Panji Christo

O fotógrafo indonésio Johannes Panji Christo foi o melhor na categoria Pessoas ao retratar um homem recebe um banho de lama tradicional, espécie de ritual de purificação conhecido como *Mebuug Buugan*, na Vila de Kedonganan, região de Desapar, na Indonésia

Nicholas Alexander Hess

O vencedor da categoria Jovem foi o australiano Nicholas Alexander Hess, que fez uma imagem noturna de múltipla exposição mostrando o olho de crocodilo de água salgada, feito com lente macro, mesclado com detalhes de plantas de um manguezal na Austrália

Giacomo d'Orlando

Na categoria História, na qual os fotógrafos precisam apresentar um portfólio com várias imagens do tema, o vencedor da categoria foi o italiano Giacomo d'Orlando; ele documentou a região de Demak Regency, na Indonésia, na qual as mudanças climáticas estão ameaçando as comunidades costeiras

Fotografia de Intimidade: Seis visões de Boudoir.

Clube da Revistas

Boudoir Clássico | Boudoir de Fine Art | Boudoir Escuro e Ousado

Boudoir Glamouroso | Boudoir Romântico | Boudoir Vintage

Uma coleção para você aprender e apreciar tudo sobre o Boudoir, um gênero fotográfico inspirado nos quartos de vestir ("boudoir" em francês significa "sala de vestir"). São cerca de 50 fotos por volume que mostram como capturar o erotismo e toda a beleza da intimidade.

**Preços válidos até 30 de outubro de 2024. Sujeito à disponibilidade de estoque. Reservamos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação nesta edição. Parcelamento no cartão de crédito.*

De R$ ~~330,00~~
por R$ 240,00 ou 12X R$ 20,00

Clube de Revistas

Nu e sensualidade com muito bom gosto.

Veja como os grandes profissionais fotografam a beleza do corpo com muito charme, sofisticação e técnica. Aprenda também como fazer a direção com respeito e deixar modelos bem à vontade para a máxima qualidade das fotos.

Temporada 1

Temporada 2

Completas. Compre e receba todos os volumes de uma vez.

- Guilherme Lechat
- Brasilio Wille
- Tallyton Alves
- Douglas Pinheiro
- Junior Luz
- Vildnei Andrade

Formato: 16 cm x 23 cm
52 páginas cada livro

- Magda Pinheiro
- Mario Laine
- Leo Cordeiro
- Fabio Hashimoto
- Dorival Zucatto
- Fabricio Garcia

Temporada 3

Assine e receba em casa um volume a cada dois meses.

Andrea Elkind | Fernando de Santis | Jo Tavares | Lud Lower | Pedro Nossol | Ricardo Zanetta

Todos os livros impressos em papel especial com qualidade fotográfica.

18 volumes
De R$ ~~990,00~~
por R$ 500,00
ou 10X R$ 50,00

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

Fotos: Thomas Hoepker

O boxeador Cassius Clay, antes de se transformar em Muhammad Ali, fotografado em Chicago, EUA, em 1966

FOTOGRAFIA PERDE THOMAS HOEPKER

Mestre alemão unia talento e eficiência em mais de 60 anos de fotojornalismo

O mundo da fotografia perdeu um celebrado mestre no dia 10 de julho de 2024: o alemão Thomas Hoepker, que morreu aos 88 anos em Santiago, no Chile, após uma longa batalha contra o Alzheimer. Hoepker esteve várias vezes no Brasil, mas uma das mais marcantes foi sua presença no Festival Internacional de Fotografia Paraty em Foco, de 2007, quando deu uma grande palestra e até participou da entrega de prêmios do extinto Concurso Leica-Fotografe que, naquele ano, teve sua premiação durante o evento.

Uma de suas imagens mais marcantes é *9/11 Williamsburg*, da série *New York*. O que faz a foto ser interessante é o fato de ela ser a documentação, por um viés bastante particular, dos ataques às torres gêmeas em Manhattan, Nova York, no dia 11 de setembro de 2001. A história sobre ela é simples: Hoepker morava do outro lado do Rio Hudson, no Brooklin. Ao tentar ir

Clube de Revistas

Acima, A imagem *9/11 Williamsburg*, que só foi publicada cinco anos depois dos ataques terroristas a Nova York; abaixo, casais namoram num parque de Nova Jersey em 1983 tendo as torres gêmeas do World Trade Center como fundo

Fotos: Thomas Hoepker

Crianças brincando ao lado do Muro de Berlim, no lado ocidental da capital alemã, em imagem de 1963

para Manhattan, não conseguia vencer os bloqueios e, no caminho alternativo, passando pelo píer de Williamsburg, viu a cena: um grupo de jovens conversando, enquanto ao fundo as torres gêmeas vertiam fumaça.

Hoepker publicou a imagem somente cinco anos depois, pois havia decidido inicialmente se conter em compartilhá-la por respeitar a solenidade do clima imediatamente após os ataques terroristas às torres gêmeas. A foto foi alvo de centenas de artigos, comentários, análises e críticas quando ele concordou com seu uso em um livro publicado em 2006 sobre imagens do 11 de setembro. A questão que mais provoca discussão é a que aponta a inércia dos americanos diante de um ataque de tal magnitude. Um comportamento alienado da juventude americana ou a incapacidade da comoção diante de um drama tão grande? "É interessante as diferentes leituras que se pode fazer a partir de uma única foto. Como ela pode ser entendida de maneiras tão díspares", comentava Hoepker.

Presenteado com uma câmera por seu avô quando menino, Thomas Hoepker começou a se interessar por fotografia aos 14 anos. Nascido em Munique em 1936, estudou História da Arte e Arqueologia na universidade local e trabalhou como fotógrafo para as revistas *Münchner Illustrierte* e *Kristall* entre 1960 e 1963. Seu trabalho na *Kristall* o levou a reportar do mundo todo. Uma das primeiras e principais histórias fotográficas de Hoepker para eles foi feita em uma viagem de carro pelos Estados Unidos, inspirada no livro *The Americans*, de suíço-americano Robert Frank.

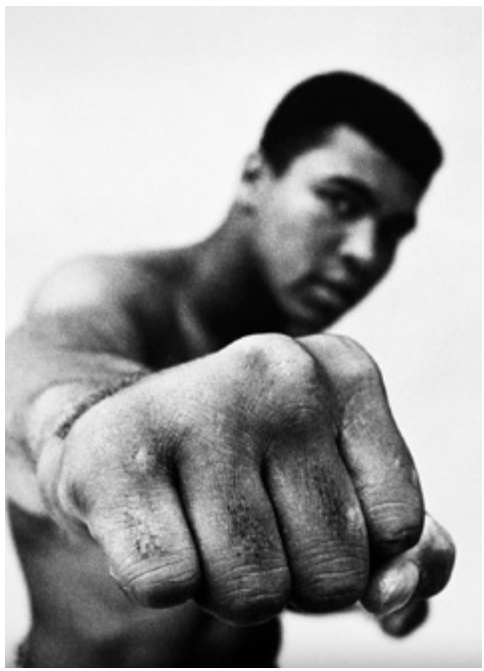
Hoepker passou fazer parte da equipe da renomada revista *Stern* como fotojornalista em 1964 – mesmo ano em que a agência Magnum começou a distribuir seu trabalho. Também foi cinegrafista e produtor de documentários para a televisão alemã em 1972 e, a partir de 1974, fez uma parceria

Dois meninos anônimos fotografados em uma zona rural de Portugal em 1964

com sua segunda esposa, a jornalista Eva Windmoeller, primeiro na Alemanha Oriental e depois em Nova York, para onde se mudaram como correspondentes da *Stern* em 1976. Depois, entre 1978 e 1981, Hoepker foi diretor de fotografia da edição americana da revista alemã Geo.

No final dos anos 1960, Elliott Erwitt o convidou para se tornar membro do coletivo da Magnum. Embora Hoepker fosse um admirador do trabalho de Erwitt, ele recusou, pois tinha compromissos com a *Stern*. Somente cerca de duas décadas depois, em 1989, Hoepker finalmente deixaria *Stern* e se juntaria à Magnum, onde se tornaria presidente entre 2003 e 2006. Sobre a missão de administrar uma agência com colegas de profissão, ele disse: "Não é fácil, porque temos que lidar com grandes egos de grandes fotógrafos. Mas valeu a pena".

Um de seus trabalhos mais lembrados é a série de imagens memoráveis com o



O punho direito do campeão peso pesado Muhammad Ali em uma das imagens memoráveis feitas em 1966

Uma dupla exposição para retratar o artista plástico americano Andy Warhol em sua "Factory", na Union Square, em Nova York, em 1981

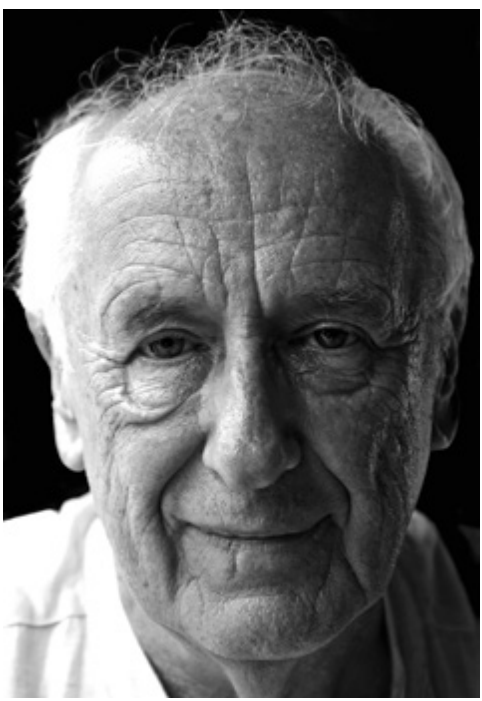
mitológico boxeador Muhammad Ali em duas sessões extraordinárias em Londres e Chicago – o retrato do lutador pulando em cima de uma ponte no Rio Chicago se tornou icônico, mas foi o resultado de improvisação espontânea entre os dois, sem qualquer premeditação. Ele acompanhou Ali quando ele ainda se chamava Cassius Clay, antes de sua conversão ao islamismo, em reportagem para a revista *Stern* em 1966.

Com uma vida dedicada ao fotojornalismo, foi somente depois de se tornar um membro da Magnum que ele começou a reconhecer o papel do artista dentro da função de fotógrafo. "Mesmo na Magnum, cada um tem que tomar sua própria decisão sobre até onde quer ir na apresentação da realidade através dos próprios olhos." O trabalho de Hoepker publicado em vários livros, entre os quais os aclamados *DDR Ansichten - Views of a Vanished Country* (2011), um retrato da Alemanha Oriental abrangendo mais de três décadas, e *Return of the Maya* (1999), uma investigação das vidas e crenças das comunidades maias na Guatemala.

Em 2020, depois que Tomas Hoepker foi diagnosticado com Alzheimer, ele e sua terceira esposa, Cristhine Kruchen, decidiram fazer uma viagem de carro pelos EUA – seu lar nas últimas quatro décadas. Isso resultou no documentário *Dear Memories*, explorando sua vida e obra por meio de suas memórias, lançado nos cinemas em 2022. No mesmo ano, Hoepker publicou *The Way It Was*, justapondo as fotografias coloridas de sua viagem mais recente com as imagens originais em preto

Fotos: Thomas Hoepker

Um açougueiro da Guatemala em imagem publicada no livro *Return of the Maya*, de 1999



JuanEsteves

Thomas Hoepker retratado por Juan Esteves quando ele veio ao Brasil em 2007 para participar do Paraty em Foco

e branco do passado, levando o espectador a uma jornada tanto por seu senso mutável dos EUA quanto pelo tempo.

Durante a pandemia, Hoepker e Kruchen começaram a rever os primeiros arquivos de negativos P&B dele e a digitalizar o que encontraram. Uma de suas descobertas foi uma série de 10 mil negativos mostrando um estudo fotográfico da vida na Itália no final dos anos 1950. O livro de fotos Italia, com uma seleção dessas primeiras imagens, foi publicado em 2023 pela Buchkunst Berlin.

Clube de Revistas

Fotos: Sebastião Salgado

A ESCOLA DE PARATY

O Festival Internacional de Fotografia chega à sua vigésima edição tendo como maior trunfo a disseminação de conhecimento para dezenas de milhares de participantes

POR **SÉRGIO BRANCO**

Na natureza por Sebastião Salgado: chuva intensa sobre o Parque Nacional da Serra do Divisor, no Acre, lembra o "cogumelo" de uma bomba atômica em foto captada em 2016

O Festival Internacional Paraty em Foco, que chega à sua vigésima edição, pode resumir bem o que tem sido a fotografia brasileira nas duas últimas décadas, com seus altos e baixos de mercado, e, ao mesmo tempo, servir de exemplo de resistência, resiliência e até de irreverência, pois foram muitos os momentos de quebra de paradigmas com vários fotógrafos, entre as centenas de nomes que estiveram na histórica cidade fluminense para apresentar seus trabalhos ao público, seja nos encontros, workshops ou nas exposições da programação. No entanto, o principal trunfo nesses 20 anos tem sido disseminação de conhecimento prático, teórico e cultural sobre fotografia, nas suas mais variadas vertentes.

Na edição de 2024, prevista para o período de 11 a 15 de setembro, não será diferente – apesar dos problemas financeiros nos anos mais recentes. O mestre Sebastião Salgado, antigo sonho dos organizadores do festival, é a grande atração, dividindo seu

Sebastião Salgado fotografou um homem-lama na Papua-Nova Guiné em 2008 para o livro *Gênesis*: lama no corpo, máscara e garras feitas de bambu para afugentar inimigos

Clube de Revistas

Sérgio Branco

Nereu Jr

Acima, Sebastião Salgado, atração em 2024, e Orlando Azevedo (à esq.) com Giancarlo Mecarelli, criadores de eventos de fotografia; abaixo, Paraty invadida por fotógrafos no auge do festival

Sérgio Branco

conhecimento e sua presença na palestra mais aguardada, no dia 14 de setembro, às 20h, na Casa de Cultura de Paraty. Além de Salgado, três fotógrafos históricos para o evento também estarão presentes: Cristiano Mascaro, Luiz Garrido e Marcio Scavone, pioneiros na primeira edição do festival, em 2005. A eles se unem nomes como Evandro Teixeira, Emidio Luisi, João Roberto Ripper, Mirian Fichtner, Wania Corredo e Gabriela Biló (convidada de **Fotografe**) – para ver a programação completa, acesse **www.pefparatyemfoco.com.br**.

Assim como Salgado, Mascaro, Garrido, Scavone, Teixeira e Ripper, centenas de mestres fizeram do Paraty em Foco uma grande escola que influenciou pelo menos duas gerações de aspirantes à fotografia profissional ou entusiastas apaixonados,

Clube de Revistas

Fotos: Sara De Santis

A tenda na Praça da Matriz lotada na 10ª edição do festival para o encontro entre Nair Benedicto e Evandro Teixeira (ao lado)

homens e mulheres, jovens e veteranos. Graças aos encontros, leituras de portfólio, workshops e às referências ao vivo que circulavam pelo centenário calçamento de pedra da cidade, ninguém pode negar que saiu do festival sem ter aprendido alguma coisa, o mínimo que fosse – aliás, essa uma das principais missões de um evento cultural.

UMA INSPIRAÇÃO

Primeiro, o festival serviu de referência para que outros surgissem e o replicassem Brasil afora – é caso mais emblemático é o já também tradicional Festival Foto em Pauta, em Tiradentes (MG), na qual a semelhança começa pelo casario colonial em ruas impregnadas de história. No seu auge, que foi entre 2007 e 2012, o Paraty em Foco reuniu tal número de estrelas internacionais da fotografia que poderia rivalizar com o famoso Les Rencontres d'Arles, criado em 1970 pelo fotógrafo francês Lucien Clergue, nascido em Arles, região francesa do Bouches-du-Rhône. Ou, nas Américas, com o Fotofest de Houston, Texas, EUA, surgido em 1983 por iniciativa do fotógrafo suíço Frederick Baldwin, da fotógrafa americana Wendy Watriss e da galerista alemã Petra Benteier.

Parecido no formato com o Les Rencontres d'Arles, o Paraty em Foco foi ideia do agitador cultural ítalo-brasileiro Giancarlo Mecarelli, que em 2004 mudou-se para a cidade histórica fluminense e ali alugou um casarão para abrir uma galeria de fotos, a Zoom. Diretor de arte e fotógrafo publicitário de renome na Europa, tendo morado e trabalhando em Lisboa, Madri,

Clube de Revistas

Divulgação/Paraty em Foco

Palestra do fotógrafo americano Bruce Gilden, da Magnum Photos, no Paraty em Foco de 2008, que foi uma das edições que mais reuniram grandes nomes da fotografia internacional

Barcelona e Milão, além do Rio deJaneiro e São Paulo, Mecarelli começou algo que era revolucionário na fotografia brasileira: reunir em um só lugar, em um período de quatro ou cinco dias, em um espaço relativamente pequeno, experientes e respeitados profissionais nacionais e internacionais que tinham contato direto com um público apaixonado pelo tema e que buscava conhecimento e inspiração.

É crucial pontuar que Mecarelli, quando chegou a Paraty, não conhecia o fotógrafo português Orlando Azevedo, que, aliás, participou de várias edições do festival. Isso é importante ressaltar porque Azevedo desempenhou também um papel significativo nos eventos de fotografia no Brasil como agitador cultural em Curitiba, nos anos 1990. Ao ocupar o cargo de diretor de Artes Visuais da Fundação Cultural da cidade, ele foi o responsável pela criação da Bienal de Fotografia Cidade de Curitiba, em 1996, considerado o primeiro evento internacional de fotografia do País – não tinha o formato de um festival de fotografia, pois se parecia mais com um congresso para fotógrafos.

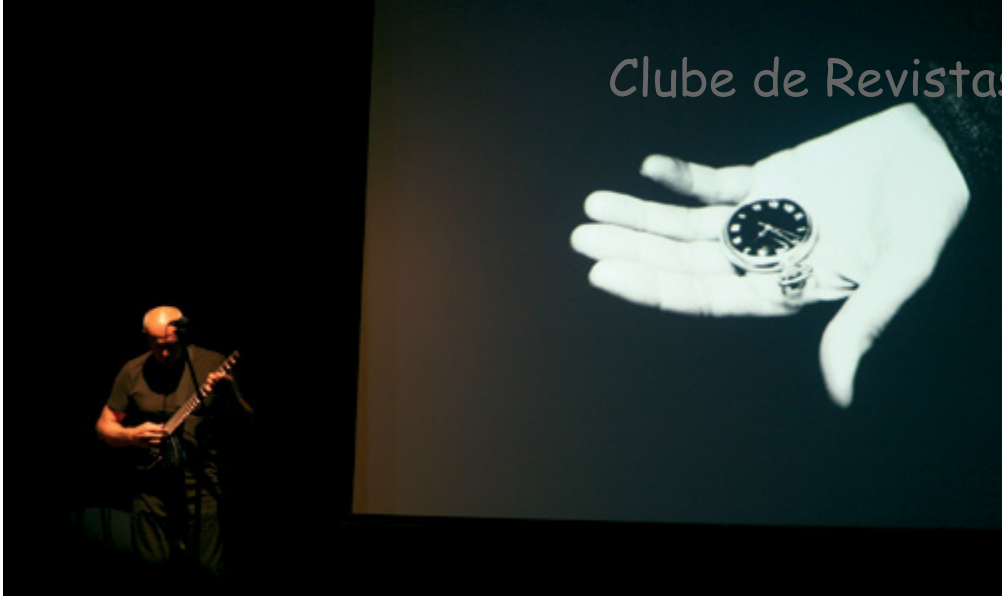
PRIMEIROS PASSOS

No primeiro evento, em 2005, participaram apenas cerca de 80 pessoas e a programação comportou cinco palestras com Cristiano Mascaro, Marcio Scavone, Luiz Garrido, Thelma Villas Boas e o extinto coletivo Cia da Foto. Houve também um leilão de fotos com cunho social – em benefício do trabalho desenvolvido com Jovens no ITAE (Instituto Trilha da Arte e Educação). Além dos palestrantes, fotógrafos como Thomaz Farkas, Antonio Guerreiro, Araquém Alcântara e Klaus Mitteldorf doaram obras para esse evento paralelo – que foi repetido durante muitos anos. Na produção do festival estavam integrantes do extinto Fotosite, os fotógrafos Pisco Del Gaiso e Marcelo Soubhia e o economista e empreendedor Bob Wollheim.

A tentativa de Wollheim de "tomar" o evento de Mecarelli levou o ítalo-brasileiro a procurar alternativas para fazer uma segunda edição. Acabou conhecendo Luiz Marinho, então representante da Leica no Brasil, que havia participado do primeiro evento com espectador. Marinho, por sua, era parceiro da Editora Europa no extinto Concurso Leica-**Fotografe**. O caminho natural foi procurar o apoio da revista **Fotografe**, o que persiste desde 2006 (veja box).

Assim, a segunda edição passou a ser internacional, como a participação do argentino Marcelo Brodsky e da equatoriana Lucia Chiriboga, tendo o Otto Stupakoff, que há anos trabalhava nos EUA, como principal atração – além de Claudio Edinger, outro brasileiro que tinha feito carreira no mercado

Clube de Revistas



Sérgio Branco

O fotógrafo Ralph Gibson executa um solo de guitarra enquanto o telão exibe suas fotos no festival de 2008; abaixo, workshop com o americano David Alan Harvey no evento de 2007

americano. Tomaz Farkas, Gal Oppido e Claudio Feijó foram outros nomes de destaque, além de representantes do pensamento fotográfico como Rubens Fernandes Junior, Simoneta Persichetti e Éder Chiodetto. Para a produção do evento, Mecarelli e Marinho convidaram o experiente latã Cannabrava.

Ao aproveitar os contatos que tinha com a icônica agência Magnum, Luiz Marinho contribuiu decisivamente para que as edições de 2007 e 2008 do Paraty em Foco levassem o festival para outro patamar, o que o fez aproximar do Les Rencontres d'Arles. Nunca houve uma reunião de tantos fotógrafos renomados internacionalmente como nessas duas edições: os americanos David Alan Harvey, Bruce Gilden e Ralph Gibson, o canadense Christopher Anderson, o alemão Thomas Hoepker (leia sobre a recente morte dele na pág. 20) e o italiano Alex Majoli.

Desse grupo, Gibson, o único que não era da Magnum, fez talvez a apresentação mais inacreditável e polêmica história do festival, na edição de 2008: entrou no palco solando uma guitarra enquanto suas fotos eram exibidas no telão do fundo. A performance até hoje divide a opinião de quem lá estava: há os que adoraram e os que acharam ridículo. Foi, no mínimo, original e inusitada. Marcante, com certeza.

Ainda nas edições de 2007 e 2008, a "seleção brasileira de fotografia" poderia enfrentar o time dos gringos de igual para

igual: Bob Wolfenson, Cássio Vasconcelos, Cláudia Jaguaribe, Eustáquio Neves, JR Duran, Luciano Candisani, Marlene Bérgamo, Nair Benedicto e Walter Firmo. Os pioneiros Mascaro, Garrido e Scavone voltaram a se apresentar, agora para um público bem maior – na sua fase áurea, o evento chegou a receber milhares de visitantes.

A CONSOLIDAÇÃO

A partir de 2009, o Paraty em Foco se consolidou de tal forma que, para quem tinha a fotografia como profissão, meta ou paixão, era impossível não saber que existia um festival de fotografia no Brasil, então já

Clube de Revistas

Divulgação/Paraty em Foco

Caixas de luz com imagens nas ruas de Paraty: as exposições são um ponto forte do festival

era citado como um dos melhores do mundo. Por desentendimenos pessoais e comerciais, latã Cannabrava deixou o festival. Depois, foi a vez de Luiz Marinho sair e, por fim, de Cannabrava voltar e comandar uma segunda fase de evolução do Paraty em Foco do ponto de vista de negócio atraente para diversas marcas e empresas. Era também um momento em que o mercado fotográfico em geral estava em ascensão no Brasil e com as principais fabricantes de câmeras (Canon, Nikon e Sony) investindo pesado em várias frentes.

Enquanto digiriu o Paraty em Foco ao lado de Mecarelli, Cannabrava promoveu inovações, como a montagem de uma grande tenda para o público na Praça da Matriz, além de soluções criativas, como os cubos e as caixas iluminadas com imagens, colocados nas ruas ou na areia da praia, ideia de Claudi Carreras, curador catalão que fez parceria com o organizador em alguma edições do festival – caso da marcante exposição do inglês Martim Parr, outro membro da Magnum que foi atração em Paraty, e da mostra da espanhola Cristina de Middel, que hoje é a atual presidente da Magnum. Cannabrava deixou o evento por opção própria em 2015, e, algum tempo depois, passou a lutar para manter a saúde em ordem, pois foi acometido pelo mal de Parkinson. Para ele, sempre foi claro que um festival de fotografia tem como umas principais funções disseminar conhecimento, inclusive de aprendizado para a inclusão e network.

Na fase em que Cannabrava teve uma atuação decisiva na organização, um momento triste e muito marcante foi a morte do editor americano Jay Colton durante o festival de 2010. Colton teve um infarto fazendo uma leitura de portfólio num sábado, ao meio-dia. Foi socorrido, mas não resistiu. Colton já havia participado na edição de 2008 com um currículo de peso: ex-editor de fotografia da revista *Time* e das agências Gamma e Sygma, além de ter recebido três prêmios da National Press Photographers Association dos Estados Unidos – também tinha sido professor no ICP de Nova York e

FOTOGRAFE E O PARATY EM FOCO

O projeto do Festival Internacional do Paraty em Foco, que se mantém até hoje, foi consolidado em 2006 nas dependências da Editora Europa, que publica **Fotografe**, em uma reunião em que participaram Giancarlo Mecarelli, Luiz Marinho, Sérgio Branco (editor da revista) e Roberto Araújo, diretor editorial da empresa. Marinho, então representante da Leica no Brasil, levou Mecarelli à Editora Europa para apresentar o projeto e pedir a parceria da revista. Conhecidas as ideias, o apoio foi dado – o que persiste até hoje.

Assim, com exceção da primeira edição, em 2005, **Fotografe** participou de todas as edições e, a partir de 2008, passou a ter seus próprios convidados para encontros inseridos na programação oficial. A opção foi apostar em nomes do fotojornalismo brasileiro, setor que não tinha muito espaço no evento. Na estreia, uma novidade: pela primeira vez foi exibido no festival um longa-metragem documental, *Abaixando a Máquina - A ética e a dor no fotojornalismo carioca*, de Guillermo Planel, seguido de um debate com quatro fotógrafos que estavam no flme: Domingos Peixoto, Severino Silva, Wania Corredo e Wilton Jr.

Gabriela Biló/Folha de S.Paulo

Para a edição de 2024, a convidada é a talentosa fotojornalista Gabriela Biló, da sucursal da *Folha de S.Paulo* em Brasília (DF), premiada com a Menção Honrosa no World Press Photo pela cobertura dos atos terroristas de 8 de janeiro de 2024 (foto acima) praticados por bolsonaristas na capital federal. O tema do encontro é *Fotojonalismo hoje: as transformaões do olhar*.

nas Universidades de Rochester e Vermont. Iatã Cannabrava, para muitos, deveria ter encerrado o festival depois da morte do americano, mas como havia muitos interesses envolvidos, o evento prosseguiu.

A saída de Cannabrava foi num momento difícil para Giancarlo Mecarelli, que tratava de um câncer de próstata – primeiro com uma cirurgia no Brasil e, depois, com outra a Itália. Essa fase coincidiu também com um período de crise econômica no País, o que afungentou patrocinadores, e de uma queda de atividade do mercado de fotografia, o que levou gradativamente marcas fortes como Nikon e Sony a deixarem de operar por aqui. Um conjunto de

Michelle Limonge

O fotógrafo carioca Luiz Garrido (de camisa azul, ao centro) e alunos de um dos muitos workhops de retrato que ministrou no Paraty em Foco

Clube de Revistas

A partir da edição de 2017, o festival passou a homenagear profissionais renomados de longa carreira: ao lado, Maureen Bisilliat, a homenageada de 2018, com Sérgio Burgi, do IMS

fatores que tornou cada vez mais complicado para Giancarlo Mecarelli conseguir os patrocínios necessários para manter o festival.

UMA NOVA FASE

Por quatro edições, entre 2016 e 2019, o jornalista e curador Érico Elias foi o braço direito de Mecarelli, atuando de forma decisiva para que o evento continuasse a ser realizado. Uma ideia de Mecarelli e Elias em 2016 vem ajudando a dar sustentação financeira para o evento desde então: a criação da Convocatória Portfólio em Foco, um concurso de tema livre com inscrições pagas e dividido nas categorias Foto Única e Ensaio. Com iso, o Paraty em Foco também passou a ser uma forma de revelar talentos ou dar mais visibilidade para o trabalho de profissionais de fotografia.

De lá para cá, a Convocatória Portfólio em Foco premiou e destacou nomes como Joana Cardoso, Lucas Gibson, Rapahel Alves, Pol Kurucz, Fabio Elias, José Roberto Bassul, Silvestre Machado, Patricia Ackerman, Cristian Knepper, Mariana Capeletti, Bruno Morais, Felipe Fittipaldi, Márcio Vasconcelos, Ana Sabiá, Carlos Aliperti, JavierAlvarez, Constanza Portnoy, Robério Braga, Gisele Martins, Gabriela Vivacqua, Larissa Guimarães, André Magarão, Miriam Ramalho, André François, Maria Eugênia Nabuco, Antonio Neto, Gonçalo Pinheiro e Rogério Fernandes – para citar alguns mais conhecidos.

Mesmo durante a pandemia de covid-19, o Paraty em Foco foi relizado de forma virtual, como programação on-line, uma experiência nova e que apresentou bons tresultados. Juan Esteves, fotógrafo, crítico e articulista de **Fotografe**, também teve ao longo dessas duas décadas uma grande participação no evento conduzindo dezenas de encontros, boa parte deles com convidados da revista. Viveu também a experiência de ser o curador do Paraty em Foco de 2020, e, ao fazer um resumo dessas duas décadas, acredita que o ponto alto do festival foram os vários encontros presenciais e workshops de fotógrafos de renome internacional, dando ao público a possiblidade de ter contato direto com profissionais de várias parte do mundo.

Para ele, um momento inesquecível foi uma viagem de São Paulo (SP) e Paraty (RJ) numa van da organização do evento em que pôde conversar e trocar ideias com os fotógrafos David Alan Harvey, Nair Benedicto, Alexandre Belém e Luciano Candisani nas horas em que passaram na estrada. Já momentos que gostaria de esquecer foram a polêmica apresentação de Ralph Gibson tocando guitarra no palco e a morte inesperada do Jay Colton. Para Juan Esteves, como fazer um festival de fotografia no Brasil não é uma tarefa nada fácil, é preciso cada vez mais ter gente especializada na organização de eventos culturais para que o Paray em Foco tenha futuro.

Clube de Revistas

Fotos: Nereu Jr

Walter Carvalho, fotógrafo e diretor de cinema e TV, em apresentação com Sérgio Branco, editor de *Fotografe*, no festival de 2016, para um público que lotou a Casa da Cultura de Paraty

O FUTURO DO EVENTO

Além de fases de crises econômica e sanitária, Giancarlo Mecarelli também tem enfrentado uma grande mudança no perfil de público que hoje consome fotografia e por ela se interessa. É fato que os mais jovens têm se afastado da fotografia de uma forma geral, mesmo praticando-a muito no cotidiano. Mas mesmo assim, há nichos, como a parcela da geração Z e da atual geração Alpha voltando a curtir as antigas câmeras digitais, as chamadas "saboneteiras", que sumiram do mercado com a ascensão dos *smartphones*. Há ainda outra parcela de jovens se interessa por fotografia analógica, como já foi visto no próprio festival.

Assim, cada vez mais o Paraty em Foco passou a ser um evento de nicho com um público específico, bem menor que o que dos anos de ouro do evento. Até 2014, a situação econômica do Brasil foi favorável ao festival e à fotografia: o dólar estava em uma cotação acessível para compra de equipamento e as grandes empresas do setor, como Canon, Nikon e Sony, que tinham fábrica de câmeras no País, investindo na divulgação da fotografia e apoiando financeiramente eventos culturais.

A partir de 2015, tudo começou a ser transformar e, ao que parece, latã Cannabrava percebeu que seria tudo bem mais difícil a partir de então e desistiu da parceria com Mecarelli. O ítalo-brasileiro, por sua vez, superou o problema de saúde e desde 2016 vem lutando bravamente para manter o festival. Como ele bem sabe, o evento é uma ideia que saiu de sua cabeça e foi construído por muitas mãos ao longo dessas 20 edições. Os anos mais recentes têm sido particularmente desafiadores para Mecarelli. Nessa empreitada, além de Maxime Demotte, esposa e companheira para todas as horas, pessoas como André Teixeira, José Roberto Pedroza, Roberto Soares-Gomes, Jacqueline Hoofendy, Sérgio Burgi, Pedro Karp Vazquez, Paulo Marcos Lima, Amyr e Marina Klink têm sido fundamentais para a sobrevivência do evento.

Quando perguntado sobre o futuro do Paraty em Foco, Mecarelli, com sua franqueza característica (que pode assustar quem não o conhece), diz que não sabe. Mas já faz planos para ter em 2025 um festival com características de um encontro latino-americano de fotografia (ou, no mínimo, sul-americano), pois ter ideias e planos faz parte do dia a dia desse agitador cultural de 79 anos, que, entre elogios e críticas, admiradores e invejosos, amigos e adversários, criou na cidade histórica fluminense algo que será lembrado para sempre quando o assunto for fotografia brasileira.

Clube de Revistas

CANON FINALMENTE LANÇA A ESPERADA MIRRORLESS EOS R1

Câmera topo de linha da marca chega ao mercado com sistemas inteligentes e uma rapidez extraordinária

A chegada do modelo topo de linha EOS R1 vinha sendo antecipada há alguns meses pela Canon, mas o anúncio oficial foi no dia 17 de julho de 2024, ao lado de uma boa surpresa, EOS R5 II – veja a matéria na pág. 40. É a estreia do legado da série EOS 1 na era das câmeras sem espelho. Descrita pela Canon como "à frente do jogo", a EOS R1 é uma resistente *mirrorless* voltada diretamente para profissionais em fotojornalismo, esportes e vida selvagem. No coração da nova câmera está um sensor empilhado de 24,2 megapixels retroiluminado desenvolvido pela Canon e um novo processador DIGIC X com a ajuda do sistema DIGIC Accelerator. Com isso, o sensor fullframe promete velocidade de leitura aprimorada, obturador de rolamento reduzido e desempenho de foco automático ainda melhor.

Fotos: Divulgação

A EOS R1 já vem com *grip* incorporado e tem um perfil altamente profissional par fotojornalismo, esportes e vida selvagem

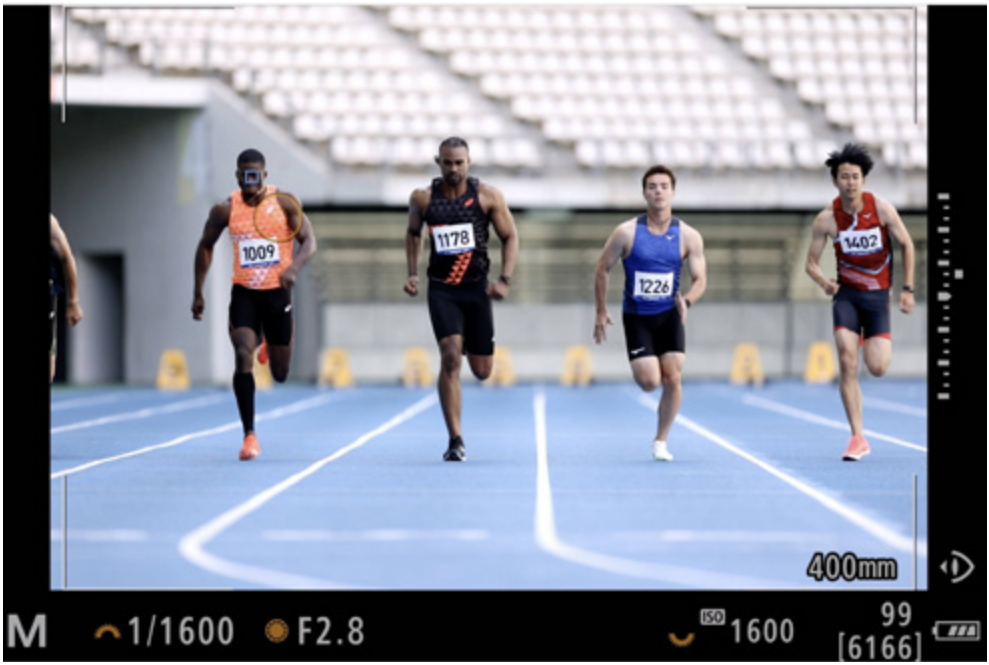
O sistema Eye Control permite que o fotógrafo mova a área de autofoco apenas olhando para o visor eletrônico

Graças ao mecanismo de processamento mais robusto e ao sensor mais rápido, a R1 pode ler e analisar grandes volumes de informações, o que forma o núcleo do seu sistema de foco automático. A Canon diz que a câmera pode entender e diferenciar entre vários esportes, prever o movimento do corpo de atletas e oferecer o melhor desempenho de autofoco já observado. O sensor também tem um novo design, com diferentes pixels de AF do tipo cruzado, o que melhora seu desempenho com a câmera na posição vertical. Assim como a R3, a R1 também inclui o Eye Control AF, que permite ao fotógrafo mover a área de foco automático pelo visor olhando para onde ele quer focar. Esse recurso está ainda mais eficiente graças a um visor eletrônico maior na R1 – um OLED EVF de 9,44 milhões de pontos contra 5,76 milhões de pontos da R3.

Quanto ao processamento, a Canon espera separar a R1 da concorrência nesse quesito área. Embora o sensor da R1 tenha apenas 24 MP, a câmera pode aumentar a

O sensor *full frame* é de 24 MP, mas o sistema de *upscaling* da câmera pode produzir imagens de 96 MP

PRECISA AJUSTAR O RODAPÉ!



A EOS R1 é capaz de disparar à velocidade de 40 fotos por segundo com seu obturador eletrônico

A nova câmera grava vídeos de 4K ou 6K em 60p em perfis de imagem personalizados Canon Log2/3, PQ e HLG

escala de imagens para 96 MP – mas somente em arquivos JPEG. O coprocessador DIGIC Accelerator habilita o *upscaling* na câmera, que usa aprendizado profundo para dobrar o número de pixels horizontal e verticalmente e assim produzir uma imagem separada de 96 MP em cerca de 10 segundos. Esse *upscaling* pode ser feito depois que a imagem original é capturada e também pode ser executado no momento do corte das imagens na câmera, economizando tempo em comparação à geração de uma imagem de 96 MP e seu corte posterior. Assim como o uso de IA auxilia no desempenho do foco automático e upscaling, algoritmos de aprendizado profundo também impulsionam novos recursos de redução de ruído na câmera.

A R1 passa a ser a câmera mais rápida da Canon em

A EOS R1 deve chegar ao mercado dos EUA na segunda quinzena de outubro de 2024 com preço sugerido de US$ 6.299, só o corpo

todos os tempos, capaz de fotografar em até 40 fotos por segundo (imagens RAW de resolução total com foco automático completo) usando o obturador eletrônico – como seu obturador mecânico, ela atinge o máximo de 12 fps. O *buffer* é enorme (mais de 1.000 quadros) e pode suportar rajadas de até 20 quadros em meio segundo no modo de disparo contínuo de pré-captura. O modelo topo de linha conta com dois slots de cartão CFexpress Tipo B, ambos usando o padrão CFexpress 2.0 em vez do novo padrão CFexpress 4.0 – até o momento, nenhuma câmera usa o CFexpress 4.0, apesar dos potenciais ganhos de desempenho que ele oferece.

Quanto ao vídeo, a R1 pode filmar em 4K/60p e também em resolução 6K, vinculados à gravação RAW. Com leitura mais rápida do sensor, o que significa menos obturador giratório, a R1 tem uma vantagem distinta sobre a R3 para vídeo: a capacidade de capturar no padrão Canon C-Log2. A câmera tem ainda uma porta HDMI de tamanho normal e conectores independentes para microfone e fone de ouvido – o que se configura em bons recursos para vídeo, apesar de ela não ser tão voltada para essa finalidade.

A Canon EOS R1 não chegará às lojas dos EUA antes de outubro de 2024 e a um preço sugerido de US$ 6.299 (só o corpo) no mercado dos EUA, situando-se na mesma faixa de valor da concorrente Sony a9 III (US$ 5.999). Ainda assim a EOS R1 será lançada por US$ 200 a menos do que foi a R3 em 2021 – embora o preço desta câmera tenha caído para US$ 4.500 após uma redução de preço permanente e política de descontos da Canon.

Clube de Revistas

EOS R5 II É SURPRESA DA CANON

Depois de uma espera de quatro anos, a sucessora da popular mirrorless R5 é anunciada pela marca

A Canon tinha agitado os fãs da marca com um anúncio antecipado da chegada da topo de linha EOS R1, mas acabou surpreendendo positivamente o mercado ao lançar a EOS R5 II, a tão esperada sucessora da popular *mirrorless* de alta resolução R5. Com isso, após uma longa espera – o último lançamento havia sido o modelo R100, em maio de 2023 – a Canon entra em cena com dois grandes lançamentos, uma para um público profissional especializado, a R1 (veja matéria na pag. 36), e outro para profissionais e entusiastas avançados, a R 5 II.

A primeira R5 foi lançada em 2020 ao lado da R6 – em ganhou

Fotos: Divulgação

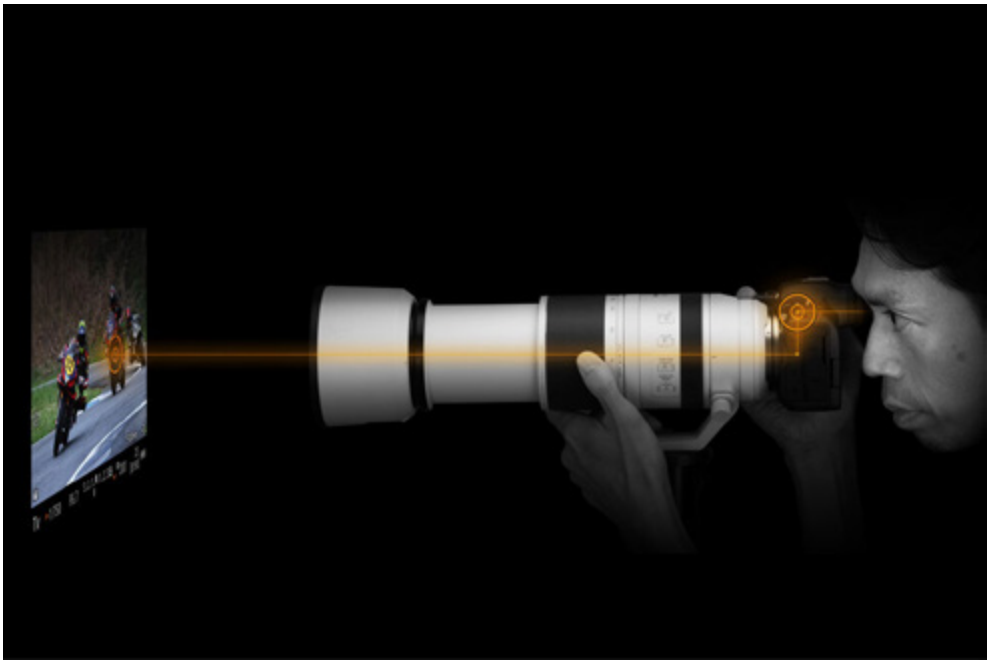
A Canon EOS R5 II substitui a R5, lançada em 2020, e chega com uma série de boas novidades

O novo modelo manteve os 45 MP de resolução, mas agora em um novo sensor full frame empilhado

uma excelente sucessora, a R6 Mar II, em novembro de 2022. Com isso, a R5, com seu sensor de 45 MP, ia ficando "velha" como a *mirrorless* de alta resolução da Canon. A demora na renovação teve um lado ótimo: ela chega com melhorias significativas em todos os aspectos. Anunciada como uma câmera híbrida para entusiastas, profissionais e criadores de conteúdo em vídeo, a R5 II incorpora um novo sensor *full frame* empilhado de 45 megapixels com iluminação traseira desenvolvido pela Canon e um processador DIGIC X com o mesmo coprocessador DIGIC Accelerator da R1.

Além disso, assim como a R1, a R5 II ostenta uma nova tecnologia baseada em inteligência artificial (IA) para *upscaling*, *denoising* e desempenho de foco automático. O upscaling pode elevar os arquivos de 45 MP a até 179 megapixels –

A R5 II baseia-se em inteligência artificial (IA) para uma série de melhorias em seus sistemas, como o foco automático



O fotógrafo pode controlar a área de foco com seus próprios olhos com novo sistema AF da R5 II

A produção de vídeo também ganhou destaque na R5 II, que é bem superior à antiga R5 neste aspecto

mas é preciso notar que isso se aplica apenas a arquivos JPEG. O sensor empilhado promete velocidades de leitura significativamente mais rápidas e obturador de rolamento mais reduzido do que a antecessora – mais rapidez é um grande tema para a R5 II em todos os aspectos. O sistema de foco automático ficou mais ágil e preciso e a câmera pode disparar em até 30 quadros por segundo (imagens RAW de resolução total com foco automático) usando um obturador eletrônico mais eficaz.

A câmera pega emprestado o visor eletrônico de 5,76 milhões de pontos da R3 (100% de cobertura e ampliação de 0,76x), o que permite que a R5 II ofereça

A Canon EOS R5 II chega ao mercado dos EUA em agosto de 2024 com preço sugerido de US$ 4.299, só o corpo

o modo Eye Control AF da Canon. Isso significa que o fotógrafo pode controlar a área de foco automático usando seus olhos ao clicar através do EVF. Essencialmente, a R5 II conta com um sistema de foco automático muito melhor e uma nova maneira útil de controlá-lo, especialmente ao rastrear um objeto em movimento – o EVF promete fotos sem blackout ao usar o obturador eletrônico. A câmera tem um slot CFexpress Tipo B (que usa a tecnologia CFexpress 2.0, em vez do novo padrão CFexpress 4.0) ao lado de um slot para cartão SD UHS-II. O desempenho do buffer, embora não seja ruim (150 quadros RAW+JPEG), poderia ter sido melhorado por meio do suporte ao CFexpress 4.0.

Quanto ao LCD traseiro, o R5 II tem uma tela sensível ao toque de 3,2 polegadas com inclinação e giro e definição de cerca de 2,1 milhões de pontos. Também há melhorias no vídeo: há m display em forma de onda, uma lâmpada de contagem, vídeo DCI 8K/30p, gravação RAW e HDR, 4K/60p e outros detalhes. A câmera tem uma porta HDMI de tamanho normal para gravação e saída externas, conectores independentes para microfone e fone de ouvido e funciona junto com um novo grip (empunhadura) vertical opcional com um ventilador de resfriamento integrado para ajudar a estender os tempos de gravação.

A Canon EOS R5 Mark II tem previsão de chegaso mercado dos Estados Unidos com preço sugerido nos mercado dos EUA de US$ 4.299 (somente o corpo). Já com em kit com a lente zoom RF 24-105mm f/4 L IS USM, o valor sobe para US$ 5.399. Além disso, a Canon anunciou três *grips* opcionais: o BG-R20 (US$ 349)), que é modelo básico; o BG-R20EP (US$ 499), que inclui uma porta Ethernet para conectividade rápida com fio; e o CF-R20EP (US$ 300), com um ventilador de resfriamento e de uma porta Ethernet, mas sem oferecer energia extra — não é um "*grip* de bateria" como os dois modelos "BG". Essa empunhadura também não tem controles verticais, ou seja, serve apenas para "esfriar" a câmera para que o usuário possa gravar vídeos por mais tempo.

Clube de Revistas

Fotos: Evan Vucci/AP

A imagem de Donald Trump com os punhos erguidos e a bandeira americana ao fundo se tornou icônica

EVAN VUCCI E O MOMENTO DECISIVO NA POLÍTICA

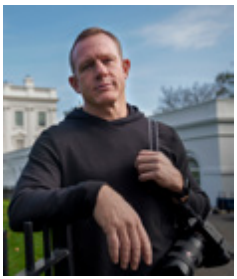
O experiente fotojornalista americano conta como fez a imagem histórica no atentado a Donald Trump

Evan Vucci, fotógrafo americano da Associated Press que fez a foto icônica de Donald Trump com a mão levantada após sobreviver um atentado em Blutter, na Pensilvânia, no dia 13 de julho de 2024, foi curto e direto para explicar a imagem: "Percebi de imediato o que era. Simplesmente entrei no modo de trabalho." Vucci é o fotógrafo-chefe da Associated Press em Washington, DC, e sua foto de Trump com sangue no rosto e punho erguido no ar já está sendo chamada de "fotografia americana lendária", além de ter sido dada na capa da revista *Time* com um corte vertical.

"Ouvi alguns estalos e soube imediatamente que eram tiros", disse. Com raciocínio rápido, Vucci disse que imediatamente começou a pensar em como o serviço secreto faria para tirar o ex-presidente do palco. "Corri para o outro lado, pensando no que seria a rota de evacuação deles", disse ele à CNN. Quando Trump começou a levantar os punhos, Vucci viu o sangue na lateral do rosto dele. Soube imediatamente que aquela pose era um grande momento. A gravação de vídeo mostra que Trump estava gritando "luta, luta, luta" enquanto Vucci fotografava.

O experiente fotojornalista cobriu conflitos no Iraque e no Afeganistão, o que lhe foi muito útil quando, de repente, ele se viu em uma zona de combate inesperada. "Essa experiência ajuda a tentar manter a calma e entender que

O momento logo após os tiros e a intervenção dos agentes do serviço secreto americano



Evan Vucci, 47 anos, diante da Casa Branca, em Whashington DC: ele é o fotógrafo-chefe da AP na capital americana

BALA RISCA O CÉU

Outra foto que rodou o mundo após o atentado a Donald Trump foi realizada por Doug Millss, veterano fotojornalista do *The New York Times*. Graças a uma sequência de disparos, na ordem de 30 fotos por segundo a uma velocidade de 1/8.000s, o experiente fotojornalista conseguiu captar o que parece ser o rastro da bala após ela ter atingindo um pedaço da orelha direita de Donald Trump. Mills estava a cerca de 1 m de Trump e só percebeu que tinha feito essa foto depois do atentado, ao ampliar a imagem e perceber um risco cinza no céu azul.

você tem um trabalho a fazer", explicou. "Como fotógrafo, não tenho uma segunda chance. Você tem que manter a cabeça fria e fazer tudo o que puder para documentar o que está acontecendo", ensinou o fotojornalista.

Evan Vucci declarou que ficou um tanto surpreso quando Trump ergueu os punhos e começou a gritar. Contou que, naquele momento, estava dizendo a si mesmo: "Desacelerar, pensar, compor. Desacelerar, pensar, compor...". Graças à tecnologia, enquanto ele fotografava suas imagens eram automaticamente conectadas a um editor na AP. Em apenas 45 minutos, Vucci viu sua foto viralizando nas redes sociais. "A imagem é muito marcante por causa do sangue no rosto, da bandeira atrás e do punho erguido. São muitas emoções fortes acontecendo", disse.

Nascido em Olney, Maryland, Vucci é filho de uma secretária e de um policial. Começou na fotografia comercial quando se matriculou no Rochester Institute of Technology em 1995. Porém, uma palestra de Michael Williamson, renomado repórter fotográfico do jornal *The Washington Post*, mudou seu foco para o fotojornalismo. Inspirado pelas histórias e imagens de Williamson ao redor do mundo, começou a fotografar esportes para a *Reuters* enquanto fazia faculdade. Ele se formou em 2000 e tem um diploma de Ilustração Fotográfica Profissional.

Clube de Revistas

Fotos: Jerome Brouillet

A GRANDE FOTO DA OLIMPÍADA

O milésimo de segundo que fez francês Jerôme Brouillet entrar para a história da fotografia

POR **SÉRGIO BRANCO**

Existe o fator sorte em fotografia, mas é apenas um dos ingredientes da receita para captar um momento fantástico, extraordinário e que tem seu lugar na história. Foi assim como o fotógrafo francês Jerôme Brouillet, autor da imagem do surfista brasileiro Gabriel Medina em Teahupoo, no Taiti, que viralizou nas redes sociais e correu o mundo via meios de comunicação, principalmente as da TVs, como a Globo e as americanas ESPN e CNN, que se renderam ao talento do francês com os devidos créditos à Agence France Presse (AFP), dona dos direitos autorais.

Jerôme Brouillet é um fotógrafo especializado em surfe, vive há dez anos no Taiti e conhece muito bem as lendárias ondas locais assim como os surfistas que andam por lá, entre eles Gabriel Medina, duas vezes campeão da etapa do circuito mundial de surfe em Teahupoo e quatro vezes finalista. Um dos primeiros repórteres a entrevistar ao vivo um surpreso Brouillet, logo após a enorme repercussão da foto, foi André Gallindo, da TV Globo, e nos minutos que o fotógrafo falou com o jornalista foi possível perceber quanto ele é bem preparado, centrado e modesto. A fama repentina em nada parecia tê-lo afetado.

A foto de Gabriel Medina viralizou mundialmente e foi divulgada nos principais meios de comunicação do mundo

Clube de Revistas

Ítalo Ferreira, campeão olímpico no Japão, em foto de Brouillet, que conhece bem os surfistas brasileiros

Uma das imagens de surfe produzidas pelo francês, um especialista no esporte que mora há 10 anos no Taiti

Clube de Revistas

Fotos: Jerome Brouillet

Surfista no tubo perfeito: o fotógrafo francês usa sua técnica para aproveitar o visual das ondas de Tehaupoo

Horas depois, em entrevistas publicadas em dois dos mais respeitados jornais do mundo, o americano *The New York Times* e o britânico *The Guardian*, Brouillet manteve o discurso profissional, honesto e prático, sem querer "surfar na onda" da fama inesperada. Ele estava em um barco no canal quando fez a foto, uma área de águas mais profundas e calmas, de lado para as ondas, mas sem uma linha de visão clara da ação inicial. Porém, era exatamente onde ele queria estar. A ideia era esperar Medina "sair" da onda, pois como Brouillet conhece o estilo do brasileiro, já esperava algum tipo de comemoração caso ele tivesse sucesso na manobra.

Medina saiu do tubo com as duas mãos espalmadas, mostrando que queria uma nota 10 – ele já tinha obtido a nota máxima outras cinco vezes nas ondas de Teahupoo. Com Brouillet focado nele, o surfista voou em linha reta acima das ondas, flutuou por milésimos de segundo com o dedo indicador apontando para o céu – o suficiente para que um dos disparos do francês congelasse ao momento mágico – enquanto a prancha, mais lateralmente ao fundo, também voava, presa à sua perna esquerda pela cordinha obrigatória.

E, ao contrário do que muita gente pensa, Brouillet não disparou com o máximo da capacidade da sua câmera. Ele fez apenas quatro imagens sequenciais – e a terceira era a imagem extraordinária. O francês explica que quando fotografa em Tehaupoo não usa o modo mais elevado de disparo sequencial, pois senão acumula cerca de 5 mil fotos em um dia, o que ele não gosta, pois dá muito trabalho ficar editando tanta imagem.

Já tem gente acreditando que essa possa a ser a melhor foto esportiva de todo os tempos, mas pode ser a imagem definitiva dos Jogos Olímpicos de Paris, como definiu revista americana *Time*. Brouillet, no entanto, estava mais preocupado em seguir na cobertura do surfe olímpico. Hospedado na casa de um amigo, perto de Teahupoo, e acordava todo dia às 5h da manhã para fotografar a competição.

Antes da foto mágica, o francês tinha cerca de 10 mil seguidores no seu Instagram

Flagrar surfistas voando sobre as ondas parece ser uma das especialidades de Jerôme Brouillet

O fotógrafo francês trabalha como colaborador da AFP em coberturas no Taiti e para revistas especializadas

Clube de Revistas

Morgan Maassen

A imagem de Gabriel Medina captada pelo fotógrafo americano Morgan Maassen milésimos de segundo depois de Brouillet e de outro ângulo

(**@jeromebrouilletphotography**) e, em dois dias, passou a 70 mil. Ao terminar os Jogos Olímpicos de Paris, no dia 11 de agosto de 2024, ele somava 215 mil seguidores e, apesar das dezenas de milhares de excelentes imagens produzidas durante os jogos, nenhuma teve o impacto que aquele flagrante de Medina causou. A imagem passou até ser usada em campanhas publicitárias de empresas diversas.

No entanto, Jerôme Brouillet é o tipo de fotógrafo não se preocupa muito com isso, tanto que demorou a publicar a imagem de Medina no seu próprio perfil e no site (**www,jeromebrouillet.com**) – no qual é possível ver o quanto ele tem talento, técnica e experiência para fotografar surfe. Lá ele se define como uma pessoa que ama os animais, adora ciência e tem paixão pelo mar, algo que surgiu ainda criança, quando passava quase todas as férias no barco da família, apelidado de Chrysaora. Discreto, na sua única foto no site ele está de costas e seu rosto quase não aparece nas redes sociais.

O fotógrafo francês Jerôme Brouillet, de 39 anos, que ficou conhecido mundialmente pela foto de Gabriel Medina

O que pouca se deu conta é que o fotógrafo americano Morgan Maassen, outro nome consagrado no segmento de surfe, também registrou o momento do voo comemorativo de Gabriel Medina, mas de outro ângulo e milésimos de segundo depois da imagem fantástica de Brouillet. Uma excelente imagem que poderia ter sido uma das mais comentadas na Olimpíada caso o francês não tivesse seu instante iluminado em Teahupoo.

Jerôme Brouillet teve sorte, claro, mas foi a pitada que faltava na receita com ingredientes que ele absorveu ao longo da carreira profissional. O conhecimento adquirido sobre fotografia, surfe e comportamento do atleta o levaram ao momento mágico, o milésimo de segundo capturado que entrou para a história, uma imagem que ele só viu quando acionou o monitor da câmera para conferir os disparos.

Clube de Revistas

Rino & Partners

VENDA DE INGRESSOS LIBERADA!

Garanta agora mesmo a sua participação na 27ª Bienal Internacional do Livro

Um evento para ficar na história, em que os amantes da literatura de todas as idades poderão se reunir, explorar um universo de livros, participar de discussões fascinantes e interagir com seus autores favoritos.

Escaneie o QR Code para comprar seu ingresso ou acesse nosso site!

Conheça nossos canais digitais

bienaldolivrosp bienalsaopaulo bienaldolivrosp.com.br App – Bienal do Livro SP

6 a **15** de setembro

27ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Venha colecionar experiências e amigos

Novo local: **Distrito Anhembi**

Av. Olavo Fontoura, 1209 - Santana, São Paulo - SP

Ingressos: bienaldolivrosp.com.br

Apresenta

Apoio

Captação

Apoio Cultural

Apoiadores

Patrocinadores

Copatrocinador

Convidado de honra

Mobilidade

Organização e Promoção

Realização

Clube de Revistas

FAZEMOS A MANUTENÇÃO DA SUA CAMERA

Limpeza de CCD

Limpeza externa

Atualização do Firmware da camera

Sua conexão com o

MUNDO DA FOTOGRAFIA

Nikon · Canon · Leica · Hasselblad · Mamiya · Sony · Pentax · Zeiss

Compra • Venda • Troca • Conserto • Máquinas
Objetivas • Acessórios • Analógicos e Digitais

Atendimento de Segunda a Sexta das 9h às 18h

Fotoglobal

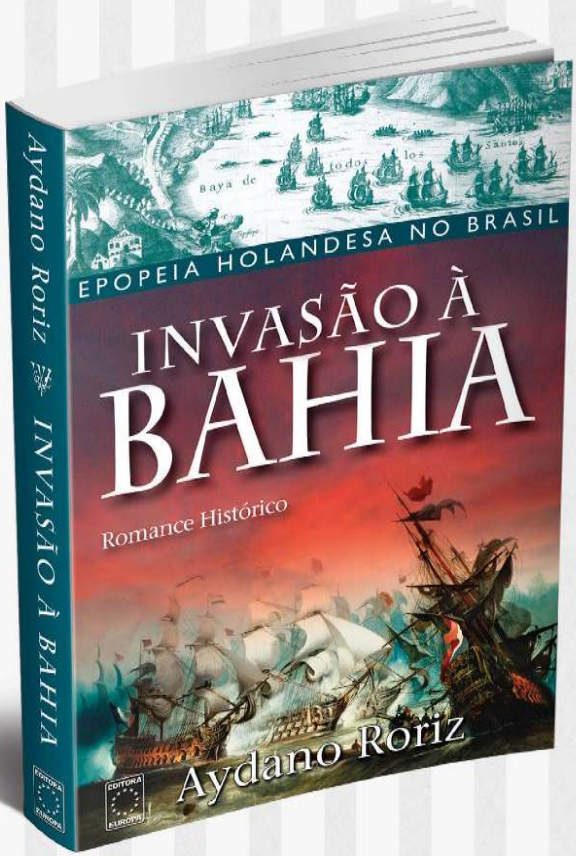
www.fotoglobal.com.br · fotoglobal@gmail.com · fotoglobal

(11) 3037-7070 · (11) 3815-9000

Av. Pedroso de Morais, 333 – Pinheiros – São Paulo – SP

Clube de Revistas

Livros que dão cor e vida aos personagens da história.



ROMANCES HISTÓRICOS DE AYDANO RORIZ

Você vai se encantar em descobrir detalhes e bastidores que os livros tradicionais não revelam.

A invasão holandesa à Bahia pela Companhia das Índias Ocidentais. Por que vieram de tão longe para se apossar da pacata Salvador? Um vívido retrato de uma das primeiras multinacionais já no século 17.

Compre pelos telefones (11) **3038-5050** e WhatsApp (11) **95186-4134** ou acesse **www.europanet.com.br**

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

Rino & Partners

VENDA DE INGRESSOS LIBERADA!

Garanta agora mesmo a sua participação na 27ª Bienal Internacional do Livro

Um evento para ficar na história, em que os amantes da literatura de todas as idades poderão se reunir, explorar um universo de livros, participar de discussões fascinantes e interagir com seus autores favoritos.

Escaneie o QR Code para comprar seu ingresso ou acesse nosso site!

Conheça nossos canais digitais

bienaldolivrosp bienalsaopaulo bienaldolivrosp.com.br App – Bienal do Livro SP

6 a **15** de setembro

27ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Venha colecionar experiências e amigos

Novo local: **Distrito Anhembi**

Av. Olavo Fontoura, 1209 - Santana, São Paulo - SP

Ingressos: bienaldolivrosp.com.br

Apresenta

Apoio

Captação

Apoio Cultural

Apoiadores

Patrocinadores

Copatrocinador

Convidado de honra

Mobilidade

Organização e Promoção

Realização

Clube de Revistas

ENTRE PARA A TURMA DO 3 PALAVRINHAS

Uma coleção incrível de história em quadrinhos com lições de fé, amor e amizade para você se divertir colorindo!

- 20,2 cm x 26,6 cm
- Capa cartonada

- Um volume por mês
- 20 páginas por volume

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

Fotografia de Casamento

A coleção *Fotografia de Casamento* tem cinco volumes, um total de 250 fotos inspiradoras e dezenas de dicas valiosas de profissionais renomados do segmento: **Daniel Ribeiro**, **Guilherme Bastian**, **Isis Lacombe**, **Marcell Compan** e **Roberta Paiva**.

5 volumes | 52 páginas cada
Formato: 16 x 23 cm

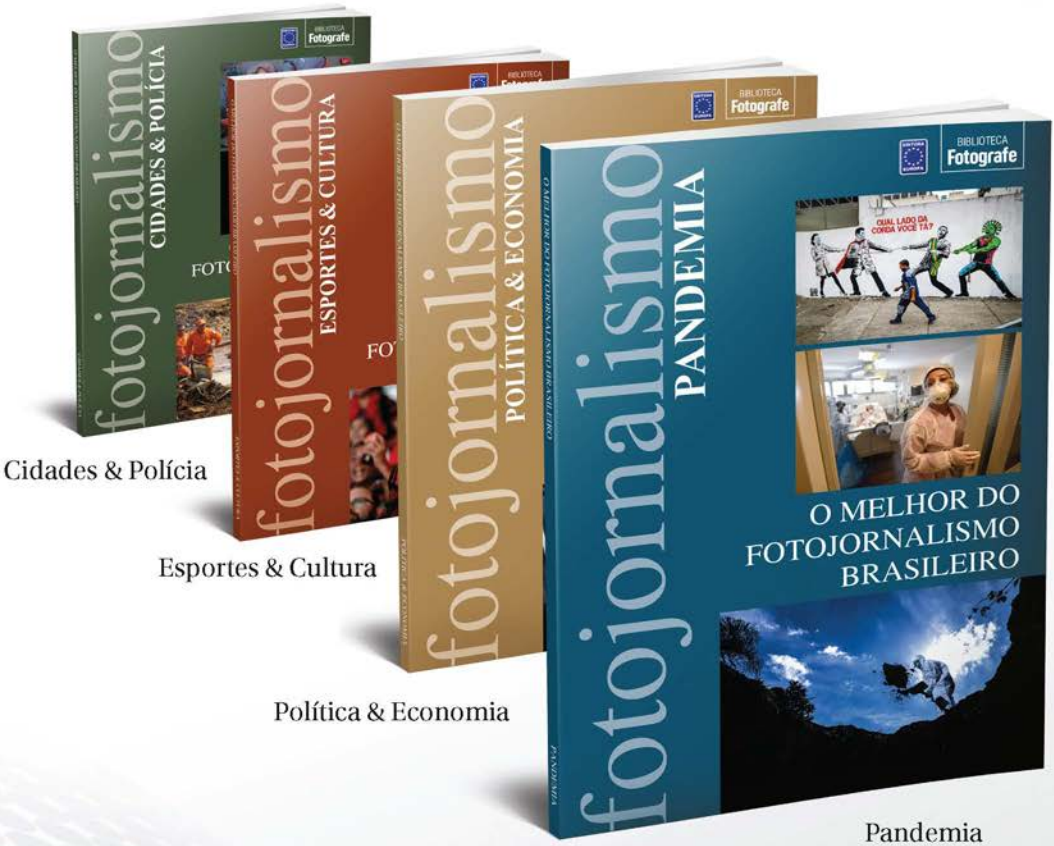
(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

A BELEZA CHOCANTE DO MELHOR DO FOTOJORNALISMO.

Aprenda com o olhar dos grandes fotojornalistas brasileiros que tiveram a coragem de documentar os fatos que marcaram 2019/2020. Uma coleção temática em quatro volumes.



Formato de 16x23 cm, 52 páginas cada um, 4 volumes, capa cartonada e miolo papel couché de qualidade fotográfica. As fotos ficam sensacionais.

Compre pelo telefone (11) 3038-5050 (SP) e WhatsApp (11) 95186-4134, ou acesse www.europanet.com.br

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

Gêneros da Fotografia

A coleção Gêneros da Fotografia se propõe a apresentar de forma objetiva fotógrafos que estão entre as principais referências históricas. Um gênero para cada volume, ilustrado com os trabalhos de 10 profissionais brasileiros.

Documental Retrato Cena de Rua Fotojornalismo

Nu Artístico Paisagem Natureza Experimental

8 Volumes - Formato: 16cm x 23cm - 48 páginas - Frete cortesia.

EDITORA EUROPA
(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

Clube de Revistas

GRANDES FOTÓGRAFOS BRASILEIROS

Em cada volume um perfil biográfico e o portfólio de um grande fotógrafo brasileiro na ativa para você conhecer e se inspirar.

ASSINE JÁ
e receba a coleção completa com 12 volumes.

Formato: 16x23 cm,
50 páginas, capa cartonada
e miolo papel couché de
qualidade fotográfica.
As fotos ficam sensacionais.

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

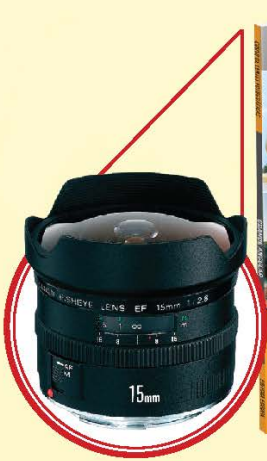
EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

O CURSO PERFEITO PARA VOCÊ DOMINAR AS

LENTES FOTOGRÁFICAS.

São quatro volumes para você entender como elas funcionam e obter o melhor resultado com cada uma delas. Tudo com exemplos muito didáticos para você aperfeiçoar seus conhecimentos e fazer fotos perfeitas.



Grande Angular

Macro e Especiais

Normal e Meia-Tele

Teleobjetiva

ASSINE E RECEBA UMA EDIÇÃO A CADA 2 MESES

(11) 3038-5050

(11) 95186-4134

WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

Conheça, assine e aprenda com as Lições de Mestres.

Temporada 1

COMPRE JÁ!
Receba a coleção completa com 6 volumes.

- Preto & Branco
- Uso da Cor
- Segredos do Foco
- Como Usar o Drone
- Domine a Exposição
- Paisagem Noturna

São seis volumes que reúnem as melhores matérias publicadas pela revista Fotografe sobre os assuntos abordados, com muitas dicas de fotógrafos renomados e informações técnicas em linguagem direta e acessível.

Temporada 2

ASSINE!
Receba os exemplares conforme ficam prontos.

- A Arte do Retrato
- Técnica para Paisagem
- Os Caminhos da Criatividade
- Com o Foco em Esportes
- O Trabalho Documental
- O Desafio do Estúdio

A Coleção Lições de Fotografia apresenta mais seis temas fundamentais para quem busca evoluir como fotógrafo.

Formato: 16cm x 23cm
52 páginas cada volume

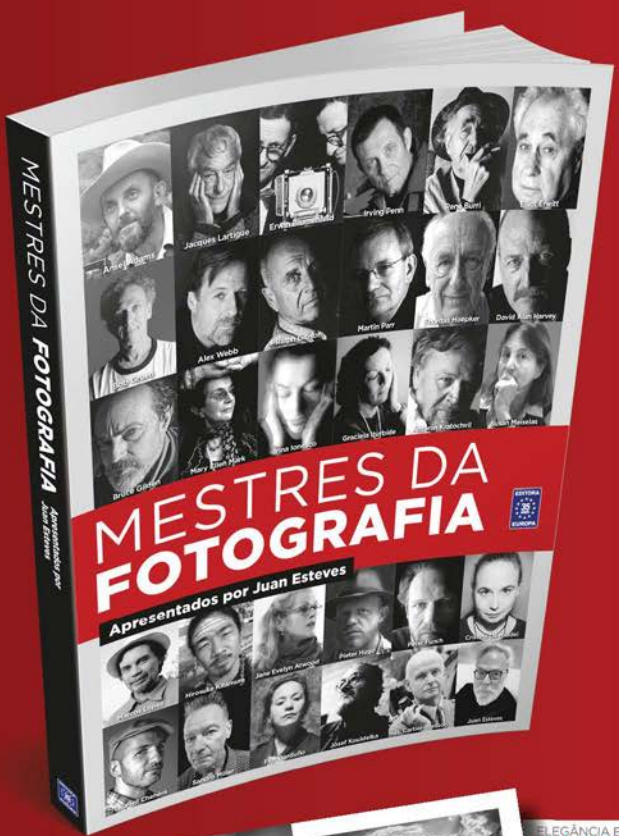
(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

Mestres da Fotografia

Apresentados por Juan Esteves



O livro Mestres da Fotografia - Apresentados por Juan Esteves faz parte das comemorações dos 25 anos da revista Fotografe, e tem como objetivo trazer informação de qualidade para ampliar sua cultura fotográfica. Fotógrafo, curador, crítico e professor de fotografia, Juan Esteves entrevistou alguns dos mais renomados fotógrafos estrangeiros que vieram ao Brasil entre 2004 e 2019 e produziu textos sobre mestres já falecidos, que deixaram uma imensa obra, como Henri Cartier-Bresson, Ansel Adams e Irving Penn, entre outros. Leia e aprenda com Juan Esteves.

Compre pelo telefone **(11) 3038-5050** e WhatsApp **(11) 95186-4134** ou acesse o site **www.europanet.com.br**

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

Nu e sensualidade com muito bom gosto.

Veja como os grandes profissionais fotografam a beleza do corpo com muito charme, sofisticação e técnica. Aprenda também como fazer a direção com respeito e deixar modelos bem à vontade para a máxima qualidade das fotos.

Temporada 1

- Guilherme Lechat
- Brasilio Wille
- Tallyton Alves
- Douglas Pinheiro
- Junior Luz
- Vildnei Andrade

Temporada 2

FOTOGRAFIA DE NU E SENSUAL
O GLAMOUR DE MAGDA
A FINE ART DE MARIO L
O ESTILO DE LEO COR
A SENSUALIDA FABIO HA
A MODA DE DORIVAL
A OUSADIA DE FABRICIO GARCIA

- Magda Pinheiro
- Mario Laine
- Leo Cordeiro
- Fabio Hashimoto
- Dorival Zucatto
- Fabricio Garcia

Temporada 3

Assine e receba em casa um volume a cada dois meses.

FOTOGRAFIA DE NU E SENSUAL
A ORIGINALIDADE DE ANDREA ELKIND
A PRIVACIDADE DE FERNANDO DE SANTIS
A ELEGÂNCIA DE JO TAVARES
A DUALIDADE DE LUD LOWER
A FORÇA DE PEDRO NOSSOL
A NATUREZA DE RICARDO ZANETTA

Andrea Elkind | Fernando de Santis | Jo Tavares | Lud Lower | Pedro Nossol | Ricardo Zanetta

Todos os livros impressos em papel especial com qualidade fotográfica.

Formato: 16 cm x 23 cm
52 páginas cada livro

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

ENCICLOPÉDIA VISUAL DE POSES

Um guia completo para obter resultados profissionais.

Moda e Book – Inspire-se em poses dinâmicas e conheça as sutilezas das expressões faciais.

Pets – Dicas práticas para obter as melhores imagens dos bichinhos nas mais diversas situações.

Retratos Pessoais e Corporativos – Em tempos de redes sociais, capture a melhor imagem de acordo com o objetivo pretendido.

Os três volumes mostram, além das poses, técnicas e iluminação, como elevar a qualidade das suas fotografias a um novo patamar.

(11) 3038-5050

(11) 95186-4134

WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Clube de Revistas

LEIA E COMECE DO JEITO CERTO NA FOTOGRAFIA.

A coleção **Primeiros Cliques na Fotografia** ensina os pontos essenciais para o domínio da técnica fotográfica na teoria e na prática. Você vai se surpreender com os resultados.

Formato: 16cm x 23cm e 52 páginas cada volume.

EDITORA EUROPA

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!